

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



### CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: CONCEITOS E PRÁTICAS DE ENFERMAGEM

**Kevin Esley Sales Brito<sup>1</sup>, Rayanne de Sousa Barbosa<sup>2</sup>, Josefa Fernanda Evangelista de Lacerda<sup>3</sup>, Karine Nascimento da Silva<sup>4</sup>, Evanira Rodrigues Maia<sup>5</sup>, Edilma Rocha Cavalcante<sup>6</sup>**

**Resumo:** Objetivo é conhecer conceitos e práticas de enfermagem frente aos Cuidados Paliativos na atenção primária à saúde. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada na Atenção Primária de Saúde do município de Cedro-Ceará. Participaram do estudo sete enfermeiros. A coleta de dados foi realizada entrevista semi-estruturada, em março de 2019. Para análise dos dados utilizou-se o método de análise de conteúdo temático. Teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO), sob o registro: 3.175.600. Emergiu a categoria - Cuidados paliativos desenvolvidos pelos enfermeiros na atenção primária à saúde e subcategorias: "Conceituando os Cuidados Paliativos", onde associou os cuidados paliativos às condições crônicas, especialmente, doenças terminais (câncer) para redução do sofrimento físico e, a subcategoria "Práticas de Enfermeiros frente aos Cuidados Paliativos" com realização de visitas e orientações aos pacientes/família segundo suas necessidade de saúde. Pôde-se perceber que o enfermeiro tem conhecimento acerca da essência dos Cuidados Paliativos, compreendendo os conceitos e práticas de cuidados físico. Contudo necessitando de uma abordagem mais ampla que incluam os cuidados nos contextos sociais, espirituais e emocionais.

**Palavras-chave:** Cuidado de Enfermagem. Cuidados Paliativos. Atenção Primária à Saúde.

#### 1. Introdução

Os cuidados paliativos têm como base a promoção da assistência humanizada a pessoas que estão em fase terminal de alguma doença de aspecto crônico degenerativa diagnosticada no início ou na sua fase avançada, na qual não existem meios para a cura, utilizando uma terapêutica direcionada para o alívio da dor e sofrimento biopsicossocial do doente (RIBEIRO et al., 2014).

---

1 Graduando em Enfermagem, Faculdade Vale do Salgado (FVS), email: kevinlesley2020@gmail.com

2 Mestranda do Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem (CMAE - URCA), Crato-CE, Brasil. Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva URCA/CNPQ. email: rayannebarbosa@fvs.edu.br

3 Mestranda do Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem (CMAE - URCA), Crato-CE, Brasil. Bolsista Capes. email: fernanda-lacerda12@hotmail.com

4 Mestranda do Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem (CMAE - URCA), Crato-CE, Brasil. Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva URCA/CNPQ. Bolsista Funcap. email: karinenascimento1996@outlook.com

<sup>5</sup> Docente do curso de graduação e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (mestrado), na URCA, Crato-CE. email: evaniramaia@gmail.com

<sup>6</sup> Docente do curso de graduação e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (mestrado), na URCA, Crato-CE. email: edilma.gomes@urca.br

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



Os princípios característicos e próprios dos cuidados paliativos são: a diminuição da dor e controle das sintomatologias, enfatizar que a vida e a morte fazem parte do cotidiano humano, fornecimento da abordagem humanizada em todos os aspectos da vida do indivíduo, de forma natural sem adiar ou prolongar a morte, prestando uma assistência na qual tenha total autonomia sobre o tratamento e uma melhor sobrevida, além do apoio e assistência aos familiares (INCA, 2018).

Para além da assistência hospitalar, os cuidados paliativos devem ser ofertados, também, em domicílio com enfoque na promoção, prevenção, tratamento e reabilitação de enfermidades de caráter agudos e crônicos no ambiente domiciliar, tendo como supervisor a equipe multidisciplinar da atenção primária (OLIVEIRA et al., 2016).

A equipe multidisciplinar tem importante papel na assistência ao paciente que necessita de cuidados paliativos. Entre estes profissionais, o enfermeiro é uma peça central nos cuidados a pacientes em palição, e dentre as suas atribuições estão a realização de procedimentos, o acompanhamento terapêutico, resolução de questões burocráticas além do apoio aos cuidadores e familiares (COREN, 2016).

O enfermeiro se faz presente em todo o processo de adoecimento, tratamento e fim de vida, portanto compete a esse o enfrentamento referente ao prognóstico desfavorável junto com o paciente e familiar, cabendo-lhe propor estratégias de assistência que venham a diminuir a ansia e medo do doente e cuidadores (ALMEIDA; SALES; MARCON, 2014).

Diante do exposto surgiu a seguinte problemática: como o enfermeiro entende acerca de Cuidados Paliativos e quais práticas desenvolvem ao paciente sob Cuidados Paliativos na atenção primária?

## 2. Objetivo

Conhecer conceitos e práticas do enfermeiro da atenção primária à saúde frente aos Cuidados Paliativos.

## 3. Metodologia

Trata-se de um recorte da monografia intitulada “Assistência do enfermeiro ao paciente em Cuidados Paliativos na atenção primária”, do tipo exploratório e descritivo com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada na Atenção Primária de Saúde do município de Cedro-Ceará, composta por 12 unidades, 6 na zona urbana e 6 na zona rural. No município atuam 12 enfermeiros na atenção primária à saúde. Foram utilizados como critérios de inclusão: enfermeiros que apresentavam vínculo empregatício, e como critérios de exclusão: estar de férias, afastados de suas atividades ou não estiveram no momento da entrevista agendada. Sete enfermeiros participaram do estudo.

A coleta de dados foi realizada no período de março de 2019, por meio de um roteiro de entrevista semiestruturada e auxílio de um gravador de voz para transcrição das falas na íntegra. A análise dos dados foi realizada por meio da análise de conteúdo temático em três fases: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados (BARDIN, 2011). O *corpus* da pesquisa foi

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



construído a partir de sete entrevistas, e, em seguida, foram identificadas 12 unidades de registro, 10 unidades de conceitos e construída 03 categorias temáticas: **Cuidados paliativos desenvolvidos pelos enfermeiros na atenção primária à saúde**, Cuidados paliativos na Atenção Primária e suas barreiras, e Métodos para uma melhor assistência. O estudo respeitou a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO), com aprovação sob o registro: 3.175.600. Os participantes da pesquisa receberam os termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e de Consentimento Pós-esclarecido (TCPE).

#### 4. Resultados

No presente estudo será apresentado os resultados referentes à categoria 01: **Cuidados paliativos desenvolvidos pelos enfermeiros na atenção primária à saúde** e suas subcategorias “Conceituando os Cuidados Paliativos” e “Práticas de Enfermeiros frente aos Cuidados Paliativos”.

**Categoria: Cuidados paliativos desenvolvidos pelos enfermeiros na atenção primária à saúde**

##### **Subcategoria 01: Conceitos sobre Cuidados Paliativos**

Nesta subcategoria, percebe-se que os enfermeiros trazem uma conceituação satisfatória sobre os cuidados paliativos, pois associam esses cuidados às condições crônicas e que são essenciais para reduzir o sofrimento em um momento que o paciente se encontra fragilizado. Embora não citem uma abordagem para além das condições físicas.

*“É, são os cuidados a qual prestamos aos pacientes que possuem algum problema crônico em seu domicílio e também que comparecem na unidade, também são os cuidados aos pacientes terminais, como o câncer” (p1).*

*“Cuidados paliativos são aqueles cuidados prestados a pacientes que desenvolvem uma doença crônica terminal, e são cuidados que visam minimizar o sofrimento nesse fim de vida” (p4).*

Entende-se como cuidados paliativos a abordagem prestada por diversos profissionais tendo como plano central a assistência holística e individualizada ao paciente acometido por uma patologia que venha ameaçar a sobrevivência e a qualidade de vida, dessa forma são criadas maneiras práticas e eficazes para um melhor cuidado (CARVALHO et al., 2018).

Embora neste estudo os Cuidados Paliativos tenha sido relacionado ao câncer, Almeida et al. (2019) expressa que os Cuidados Paliativos têm como visão central a diminuição do sofrimento causado por uma doença crônica de caráter terminal. Com isso, a ênfase é o cuidado humanizado e direto a família

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



e ao paciente, de forma a minimizar os danos física, emocional e espiritual, dando-lhes a qualidade de vida necessária para enfrentar tais dificuldades.

### **Subcategoria 02: Práticas de Enfermeiros frente aos Cuidados Paliativos**

Quanto às práticas dos enfermeiros que caracterizaram a assistência dos cuidados paliativos. Foi possível obter as seguintes respostas:

*“Geralmente, a gente faz uma visita para conhecer o caso do paciente, são feitas orientações ao paciente aos familiares os cuidadores e feito também umas orientações específicas da doença no intuito de acalmá-los” (p4).*

*“Aqueles que precisam de visita primeiramente a gente tem o contato no domicílio da pessoa a gente realiza as orientações e também pode estar tirando as dúvidas dos familiares, vamos ao domicílio pra ver a real necessidade individual” (p6).*

Os enfermeiros referiram que costumam realizar visitas e orientações aos pacientes que demandam os cuidados paliativos, assim como aos seus familiares, conforme cada situação, com a finalidade do enfermeiro ter um melhor entendimento da situação em que se encontra o paciente.

Corroborando com Silva e Soares (2018) a visita domiciliar na atenção primária tem como intuito a introdução da equipe de saúde no contexto familiar do indivíduo e dessa forma pode-se obter um maior conhecimento da vida do paciente, ou seja, o ambiente em que está inserido, suas práticas, costumes, credos, etnias, condições sociais e econômicas.

Conceição et al. (2019) destacam que a visita feita no domicílio é uma estratégia utilizada pela a equipe de saúde da atenção primária, para contribuir para a melhoria e investigação da vida do indivíduo, assumindo um papel fundamental na criação de vínculo entre profissional/paciente.

### **5. Conclusão**

Identificou-se um vínculo entre enfermeiro e paciente na prestação dos Cuidados Paliativos. O enfermeiro tem conhecimento acerca da essência dos Cuidados Paliativos, compreendendo os conceitos e práticas de cuidados. Mostrou-se disponível em realizar visitas domiciliares para compreender as necessidades do paciente, família e cuidadores, assim como realizar o cuidado de enfermagem. Contudo, não houve referências à assistência nos contextos sociais, espirituais e emocionais que também devem ser abordadas na prática do cuidado paliativo.

### **6. Agradecimentos**

À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico (Funcap) e Tecnológico e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



Superior (Capes) pela concessão de bolsas ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, na Universidade Regional do Cariri.

### 7. Referências

ALMEIDA, C. S. L.; SALES, C. A.; MARCON, S. S. O existir da enfermagem cuidando da terminalidade da vida: um estudo fenomenológico. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 48, n. 1, p. 34-40, 2014.

ALMEIDA, C. S. L. et al. A. Atuação de um serviço de cuidados paliativo hospitalar: avaliação de quarta geração. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. 2, 2019.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**, 7° ed. São Paulo-SP, 2011.

CARVALHO, M. N; GIL, C. R. R; COSTA, E. M. O. D; SAKAI, M. H; LEITE, S. M. Necessidade e dinâmica da força de trabalho na atenção básica de saúde no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 295-302, 2018.

CONCEIÇÃO, D. S; SANTANA, E. S; Barbosa, M. D; Hora, N. M; Santos, J. B; Paz, M. J. J; Silva, T. O. Antônia et al. Ações da enfermeira na visita domiciliar da atenção básica. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 20, p. e441-e441, 2019.

COREN. Enfermagem em cuidados paliativos/ Organização: Maria do Carmo Vincensi... [et al.]. Florianópolis - SC. **COREN/SC orienta**, v. 4, part. 1, ISBN: 978-85-64747-11-1, 2016.

INCA. Instituto Nacional De Câncer José Alencar Gomes Da Silva. **Cuidados paliativos**. Disponível em: <[http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/cancer/site/tratamento/cuidados\\_paliativos](http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/cancer/site/tratamento/cuidados_paliativos)>. Acesso em: 16 set. 2018.

OLIVEIRA, P. M. et al. Visão do familiar cuidador sobre o processo de morte e morrer no domicílio. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 30, n. 4, 2016.

RIBEIRO. A. L.; ALMEIDA, C. S. L.; RETICENA, K. O.; MAIA, M. R. G.; SALES, C. A. S. A enfermagem no cuidado paliativo domiciliar: o olhar do familiar do doente com câncer. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 15, n. 3, 2014.

SILVA, G. R; SOARES, D. J. A visão do enfermeiro sobre a visita domiciliar no âmbito da Estratégia de Saúde da Família. 2018. 19 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Saúde da Família) - Instituto de Ciências da Saúde, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, São Francisco do Conde, 2018.